

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

CAROLINE MARQUETTI

**O USO DOS COMPUTADORES NA EDUCAÇÃO: Ferramentas de
TI para auxiliar o professor em sala de aula**

**Porto Alegre
2015**

CAROLINE MARQUETTI

**O USO DOS COMPUTADORES NA EDUCAÇÃO: Ferramentas de TI
para auxiliar o professor em sala de aula.**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientadora: Prof^a Dr^a Gilse A. Morgental
Falkembach**

**Porto Alegre
2015**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Profa: Liane Margarida Rockenbach Tarouco

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profa: Liane Margarida Rockenbach Tarouco

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que permitiu que isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitária, mas em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer.

Aos meus pais, irmão e ao meu noivo por toda paciência, compreensão, carinho e amor, e por me ajudar muitas vezes a achar soluções quando elas pareciam não existir. Vocês foram as pessoas que compartilharam comigo os momentos de tristezas e alegrias. Além deste trabalho, dedico todo meu amor a você.

A minha orientadora Gilse Morgental Falkembach que transcendeu seu papel de orientadora, semeando ideias e conduziu caminhos antes nunca trilhados. Agradeço pelo carinho, respeito e por acreditar em mim. Será sempre um grande exemplo de pessoa, uma referência para minha vida pessoal e profissional. Muito obrigado.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

Sem sonhos, a vida não tem brilho. Sem metas, os sonhos não têm alicerces. Sem prioridade, os sonhos não se tornam reais. Sonhe, trace metas, estabeleça prioridade e corra riscos para executar seus sonhos. Melhor é errar por tentar do que errar por se omitir! Não tenhas medo dos tropeços da jornada. Não podemos esquecer que nós, ainda que incompleto, fomos o maior aventureiro da história.

Augusto Cury

RESUMO

O presente trabalho apresenta um estudo sobre o uso dos computadores na educação, ou seja, o uso adequado das tecnologias digitais para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. O objetivo é oferecer aos professores ferramentas de ensino que possam ser aproveitadas nas atividades realizadas em sala de aula a fim de facilitar a aprendizagem. O crescimento da informação digital fez imergir essa tecnologia a serviço de uma metodologia de ensino inovadora permitindo aos alunos da sociedade digital outras formas de ter acesso à informação. Ao utilizarem diferentes mídias de comunicação, tanto o professor como o aluno colaboram na inclusão digital aprimorando a interatividade, o conhecimento e a cidadania. Também, verificou-se que as Tecnologias da Informação aliadas à escola, podem contribuir, auxiliando os professores no cotidiano escolar, com possibilidades de proporcionar o desenvolvimento de aulas mais criativas, mais dinâmicas, promovendo melhor rendimento e auxiliando na aprendizagem do aluno. Baseado nisso foi criado o Portal do Saber que se encontra no link <http://portaldosabertiohugo.weebly.com/> com uma estrutura de fácil acesso e que oferece um *menu* de ferramentas com recursos para auxiliar o professor em sala de aula. O Portal do Saber foi modelado junto à Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Laser do município de Tio Hugo. Foram realizados testes com o uso de usabilidade para avaliar o Portal do Saber, os resultados foram satisfatórios.

Palavras-chave: Mídias na Educação. Tecnologias da Informação. Portal do saber.

ABSTRACT

This paper presents a study on the use of computers in education, that is, the proper use of digital technologies to assist in the process of teaching and learning. The goal is to provide teacher education tools that can be utilized in activities in the classroom to facilitate learning. The growth of digital information made immerse this technology in the service of an innovative teaching methodology allowing students of the digital society other ways to access to information. By using different media of communication, both the teacher and student collaborate on digital inclusion enhancing the interactivity, knowledge and citizenship. Also, it was found that Information Technology allied to school, can contribute, assisting teachers in everyday school life, with the possibility of providing developing more creative classes, more dynamic, promoting better performance and assisting in student learning. Based on that the Portal of Knowledge which is the link <http://portaldosabertiohugo.weebly.com/> with a structure easily accessible and offers a menu of tools with features to help the teacher in the classroom was created. The Portal of Knowledge was modeled by the Municipal Department of Education, Culture, Sport and Uncle Hugo's municipal Laser. Tests were conducted with the use of quality metrics to assess the Portal Read the results were satisfactory.

Keywords: Media in Education. Information Technology. Portal of knowledge.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BR	Brasil
EMEI	Escola Municipal de Educação Infantil
EMEF	Escola Municipal Ensino Fundamental
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Model-o de tela da Weebly	25
Figura 2 - Estrutura do Portal do Saber	26
Figura 3 - Tela Principal do Portal do Saber	29
Figura 4 - Tela A Cidade do Portal do Saber	30
Figura 5 - Tela Secretaria de Educação do Portal do Saber	31
Figura 6 - Tela Ferramentas Portal do Saber	32
Figura 7 - Tela Ferramentas Portal do Saber	33
Figura 8 - Formulário de Contato do Portal do Saber	34
Figura 9 - Tela Sobre a autora do Portal do Saber	34
Figura 10 – Tela de depoimentos recebidos via Portal do Saber	40
Figura 11 - Tela de depoimentos recebidos via Portal do Saber	40

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Profissionais entrevistados no município de Tio Hugo	35
Gráfico 2 – Parte 2 – Pergunta 1	36
Gráfico 3 – Parte 2 – Pergunta 2	36
Gráfico 4 – Parte 3 – Pergunta 1 e 2	37
Gráfico 5 – Parte 4 – Pergunta 1	38
Gráfico 6 – Parte 4 – Pergunta 2	38
Gráfico 7 – Parte 4 – Pergunta 3	38
Gráfico 8 – Parte 4 – Pergunta 4	39
Gráfico 9 – Parte 5 – Pontos Positivos e Negativos	39

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA.....	14
2.1 A Formação E O Papel Do Educador Para O Uso Das Tecnologias.....	15
2.2 O Professor Frente Às Transformações Tecnológicas.....	19
2.3 O Computador Como Ferramenta Interativa.....	20
3 FERRAMENTAS DE TI PARA CONSTRUÇÃO DE SITES/PORTAIS.....	22
4 DESENVOLVIMENTO.....	23
4.1 Weebly.....	23
4.2 Descrição Do Portal.....	25
4.2.1 Estrutura de conteúdos.....	26
4.3 <i>Layout</i> Do Portal.....	28
4.4 Testes e Discussão dos Resultados.....	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
REFERÊNCIAS.....	41
APÊNDICE 1.....	45

1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais as tecnologias digitais podem colaborar com o processo de ensino e aprendizagem dos educandos. Para isso os alunos devem ser ensinados a buscar novos conhecimentos, além daqueles que estão contidos em um livro-texto.

Valente (1999) esclarece que:

No Brasil, as políticas de implantação da informática têm sido norteadas na direção da mudança pedagógica. Embora os resultados dos projetos governamentais sejam modestos, esses projetos têm sido coerentes e sistematicamente têm enfatizado a mudança na escola. (VALENTE, 1999, p. 02)

Atualmente, os educadores se deparam com muitas inovações tecnológicas, providas com os recursos da Internet. A Internet tem provocado mudanças no cotidiano, influenciando a vida de todos. Diariamente as pessoas têm contato além do rádio, do jornal, das revistas, com os computadores e a Internet. Isso vem causando um impacto na organização das relações estabelecidas entre as pessoas. A educação também deve usufruir dos recursos oferecidos pelas TICs. Por meio das tecnologias, o educador pode criar atividades diferentes, significativas e motivadoras para suas aulas.

A escola não pode deixar de utilizar esses recursos como forma de melhorar a sua prática pedagógica. Deste modo o problema que perpassa, este trabalho é: a criação de um portal para os professores da rede municipal de Tio Hugo poderá auxiliá-los na seleção e preparação de conteúdos para apoiar o processo de ensino e aprendizagem dos seus alunos?

O objetivo geral foi criar um portal para os professores e verificar se o portal vai auxiliá-los no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

O trabalho incluiu a criação de um portal / repositório digital desenvolvido com a ferramenta Weebly, a reflexão sobre a formação do professor para o uso das tecnologias, bem como o seu papel frente à utilização das mesmas, como ferramenta pedagógica e a verificação prática da metodologia proposta. Para obtenção dos dados, foi realizada uma avaliação com os professores da Rede Municipal de Tio Hugo referente ao Portal criado.

Este trabalho está estruturado da seguinte maneira: na segunda seção será apresentada a Informática na Educação e a formação do professor de educação básica, descrevendo a formação o papel do educador para o uso das tecnologias; o professor frente às transformações tecnológicas; o computador como ferramenta interativa. A terceira seção

refere-se aos ambientes virtuais de aprendizagem. Na quarta seção trata do desenvolvimento deste trabalho, com as subseções citando a ferramenta Weebly; a descrição do Portal do Saber com estrutura de conteúdos; *layout* do Portal; e os Testes e discussão dos resultados. Na quinta e última seção tem-se as considerações finais.

2 INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA

O desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação provoca mudanças na sociedade em todas as áreas, inclusive, na educação. Sabe-se que a escola, na tentativa de acompanhar as mudanças que ocorrem na sociedade, busca conectar-se ao uso da tecnologia, adaptando-se para atender às demandas sociais, porém, o uso do computador em algumas escolas baseia-se no simples fato de ensinar o manuseio técnico da máquina (FUGIMOTO; ALTOÉ, 2009).

As organizações empresariais são as que têm aproveitado de forma mais efetiva o desenvolvimento das TICs. Elas são incentivadas pela oportunidade de melhorar o seu desempenho com a informatização e a qualidade dos seus produtos. Com os meios de produção mais seguros e controlados, os custos dos processos ficam reduzidos e aumentam o aproveitamento dos insumos. Isso gera a redução de perdas, melhorando a eficiência dos meios e desenvolvendo projetos mais eficazes.

Segundo Gonzaga Junior (2009):

Para atender a demanda deste ambiente impregnado pela tecnologia é fundamental a formação de pessoas habilitadas para o uso da mesma. As empresas empreendem no treinamento profissional para formar seu capital intelectual e com isto buscar o desempenho necessário no uso da tecnologia, requisito fundamental para obter sucesso no ambiente competitivo do mercado. A necessidade da oferta de trabalhadores qualificados com instrução adequada para atender à demanda do mercado de trabalho, reflete a falta de formação do cidadão para integrá-lo ao contingente necessário a atender o desenvolvimento tecnológico que vem sendo incorporado ao ambiente empresarial e neste sentido a educação tecnológica passa a ser um imperativo nos currículos escolares. (GONZAGA JUNIOR, 2009, p. 59-60)

O investimento no cidadão para a Sociedade da Informação depende cada vez mais da infraestrutura do ensino básico o que acarretaria no salto e qualidade esperada na formação do estudante para atender ao mercado de trabalho. Não basta aparelhar as escolas para a educação tecnológica, é necessário contar com professores qualificados para promover a educação tecnológica.

Para atender à demanda crescente por trabalhadores qualificados, a possibilidade da educação à distância, voltada ao cidadão que já atua no mundo do trabalho, é fundamental para formação profissional, tornando-o apto para responder às exigências do ambiente (GONZAGA JUNIOR, 2009).

As comunidades de aprendizagem surgem no contexto da explosão das novas TICs e da insatisfação com o sistema educativo, que não parece oferecer respostas adequadas aos próprios agentes do sistema, alunos e professores. São três as mudanças mais marcantes que configuram o nosso atual contexto pedagógico no âmbito das comunidades de aprendizagem: O ensino virtual educativa, psicológica e tecnológica. A primeira mudança fez com que a educação passasse do paradigma da “instrução”, que acentua o ensino e o professor, a um paradigma “pessoal”, centrado na aprendizagem e no aluno que aprende. Aliás, o importante é que o aluno aprenda, e é esse o processo que deve condicionar todos os elementos do sistema educativo, incluindo professores e ensino. Outra mudança que nos cabe analisar é a psicológica e conceitual daquilo que significa aprender. A psicologia cognitiva estabeleceu três concepções de aprendizagem: aquisição de respostas, aquisição de conhecimento e construção de significado. A terceira mudança é também a dominante, mesmo que o problema continue sendo a forma como esta construção é entendida, uma vez que os especialistas apontam até sete concepções construtivistas diferentes. Por fim, deparamos com a mudança tecnológica. A interpretação da tecnologia como instrumento a serviço da aprendizagem passou por três estágios: aprender sobre tecnologia; aprender pela tecnologia e aprender com tecnologia. Interessa-nos a terceira. Aprender “com tecnologia” (LIERA, 2007, apud GONZAGA JUNIOR, 2009, p. 60-61).

Considerando que os professores, principais vetores para a disseminação das novas tecnologias, normalmente não dispõem de capacitação suficiente para lidar com as ferramentas da informática, fica evidente por que o computador e a Internet são tão pouco utilizados como instrumentos pedagógicos, sobretudo na rede pública.

Para Stahl (2008):

Os professores precisam entender que a entrada da sociedade na era da informação exige habilidades que não têm sido desenvolvidas na escola, e que a capacidade das novas tecnologias de propiciar aquisição de conhecimento individual e independente implica num currículo mais flexível, desafia o currículo tradicional e a filosofia educacional predominante, e depende deles a condução das mudanças necessárias. (STAHL, 2008, apud FUGIMOTO & ALTOÉ, 2009, p. 06):

Para tanto, as inovações vão sendo incorporadas às práticas usuais e as vantagens percebidas, os indivíduos e a sociedade em geral passam a valorizar a participação dos benefícios produzidos na sua vida.

2.1 A Formação E O Papel Do Educador Para O Uso Das Tecnologias

A educação e com ela o papel de educador, passou por diversas modificações, há algum tempo, cabia ao professor ensinar e ao aluno aprender. O papel do professor era o de quem sabe e, portanto os alunos deviam aprender com ele, pois era o detentor do conhecimento.

Freire (1996) mostra que esse tipo de educação, centrada no professor e na “decoreba”, não tem mais espaço no novo modelo de educação, no qual o educador passa a ser o mediador da aprendizagem.

Nesse sentido, Moran (2007, p.164) afirma que “o professor ajudará a questionar, a procurar novos ângulos, a relativizar dados, a tirar conclusões.” Agindo desta forma, o professor não será apenas o transmissor de conhecimentos, mas sim um questionador, que proporá novos desafios e ajudará a construir, a partir desses desafios, a aprendizagem. Ainda, pode-se dizer que a aprendizagem ocorrerá no coletivo, na troca com o outro, no diálogo crítico, na solução de problemas que lhes são postos. Nessa mudança do papel da educação e do educador é preciso que haja reflexões sobre a formação inicial e continuada, nesse sentido Araújo afirma que:

Não basta introduzir as mídias na educação apenas para acompanhar o desenvolvimento tecnológico ou usá-las como forma de passar o tempo, mas que haja uma preparação para que os professores tenham segurança, não só em manuseá-las, mas principalmente em saber utilizá-las de modo seguro e satisfatório, transformando-as em aliadas para a aprendizagem de seus alunos (ARAÚJO 2004, apud OLIVEIRA, 2010, p. 04).

Verifica-se assim, que o uso das tecnologias deve ser incorporado nas escolas, mas antes disso, os educadores precisam conhecer e saber como utilizá-las de forma a melhorar sua prática pedagógica.

Diante dessas colocações, Celestino afirma que:

Cabe ao professor, de modo especial, assim como toda a instituição escolar, não só refletir sobre o importante papel que desempenha na construção dessa sociedade, mas também, motivado por sua atuação, construir as competências necessárias para tornar-se um agente transformador (CELESTINO, 2006, p.79).

Para que o que educador possa construir novas competências e desempenhar seu papel de mediador, nesse contexto de mudanças, ele precisa se adaptar às tecnologias e ao uso das mesmas, para diversificar suas estratégias pedagógicas, através de atividades em *blogs*, no computador, utilizando-se do rádio, televisão, DVD, *data show*, entre outros.

Segundo Celestino (2006, p.78): “isso envolve, naturalmente, as tecnologias que transformam não só nossa maneira de nos comunicar, mas também de trabalhar, de decidir e de pensar”.

A utilização das tecnologias pode melhorar a prática pedagógica e tornar a aprendizagem mais motivadora, como apresentam as pesquisas de Marinho (2005), Celestino

(2006) e Mercado (1998), sendo que dessa aprendizagem o educando possa mudar a si, a sua história e a sociedade.

Moran afirma que:

Uma boa escola precisa de professores mediadores de processos de aprendizagem vivos, criativos, experimentadores, presenciais virtuais. De professores menos “falantes”, mais orientadores, de menos aulas informativas e mais atividades de pesquisa, experimentação, desafios, projetos (MORAN, 2010, p. 03).

Como se percebe, o papel do professor é fundamental para que a aprendizagem ocorra de forma mais significativa, e ele precisa estar atento às mudanças na sociedade e no âmbito educacional para efetivar sua prática em sala de aula.

Deste modo Araújo diz que:

Com as novas tecnologias, novas formas de aprender e novas competências são exigidas para realizar o trabalho pedagógico, e assim, é fundamental formar continuamente esse novo professor que vai atuar neste ambiente telemático em que a tecnologia será um mediador do processo ensino-aprendizagem (ARAÚJO, 2004, apud OLIVEIRA 2010, p.04).

Para desempenhar essa nova função, em meio a tantas inovações, que fazem parte da vida dos educandos desde cedo tal como: televisão; celular; vídeo; DVDs; CDs; computadores; Internet... é necessário que o educador “... tenha conhecimento sobre as potencialidades das ferramentas e saiba utilizá-las para aperfeiçoar a prática em sala de aula, como instrumento importante para aprendizagem” (OLIVEIRA, 2010 p. 06). Ainda, sobre a formação do educador para o uso das novas tecnologias Mercado (1999) faz suas considerações:

Na formação de professores, é exigido dos professores que saibam incorporar e utilizar as novas tecnologias no processo de aprendizagem, exigindo-se uma nova configuração do processo didático e metodológico tradicionalmente utilizado em nossas escolas nas quais a função do aluno é a de mero receptor de informações e uma inserção crítica dos envolvidos, formação adequada e propostas de projetos inovadores (MERCADO, 1999, p.12).

A formação deve ser abrangente e não só o papel do professor deve ser modificado, mas junto com ele o aluno também precisa ser motivado a pesquisar, a buscar mais. Em vista disso, a maioria das escolas está equipada com laboratórios de informática com Internet, entretanto, Araújo (2005) lembra que:

O valor da tecnologia na educação é derivado inteiramente da sua aplicação. Saber direcionar o uso na sala de aula deve ser uma atividade de responsabilidade, pois exige que o professor preze, dentro da perspectiva progressista, a construção do conhecimento, de modo a contemplar o desenvolvimento de habilidades cognitivas que instigam o aluno a refletir e compreender, conforme acessam, armazenam, manipulam e analisam as informações que sondam na Internet (ARAÚJO, 2005, p.23-24)

Novamente, percebe-se que a ênfase deve ser a formação do educador, pois ele será o motivador, o agente, qualquer mudança que se possa imaginar deverá passar pelo educador. A formação é imprescindível, porém Mercado (1999) observa que:

A formação de professores para essa nova realidade tem sido crítica e não tem sido privilegiada de maneira efetiva pelas políticas públicas em educação nem pelas Universidades. As soluções propostas inserem-se, principalmente, em programas de formação de nível de pós-graduação ou, como programas de qualificação de recursos humanos (MERCADO, 1999, p.02).

Como se percebe, o tema formação do educador é fato diário nas discussões em âmbito educacional, porém é preciso que haja mais responsabilidade e comprometimento em relação à criação de políticas públicas, para que realmente se efetive uma formação que possa dar base ao trabalho do educador em sala de aula. “O professor é um agente multiplicador do processo educativo. Portanto, [...] os professores devem estar bem capacitados. Para isso, é preciso investir na formação do professor” (DIAS, 2008, p. 01). Ainda, a autora afirma que:

O trabalho da escola, que é formar o aluno, concretiza-se com a ação do professor. Apesar de o professor não ser o único responsável pelos resultados escolares, é o responsável direto pelo ensino. Por essa razão, o resultado e a concretização do trabalho escolar deve-se a ele. Sem sua atuação e intervenção é impossível atingir o aluno. (DIAS, 2008, p. 130)

Desta forma, a atuação do professor, mesmo não sendo única, é a grande responsável pelos resultados que se obtém na aprendizagem, por isso a formação deve ser contínua, há necessidade de reaprender, se aperfeiçoar, pois “onde há vida, há inacabamento” (FREIRE, 1996, p. 21), desta forma, é preciso estar em constante aprendizado.

As mudanças estão ocorrendo a todo o instante em todos os setores da vida e não é diferente em termos de educação, “com as novas tecnologias, novas formas de aprender, novas competências são exigidas, novas formas de realizar o trabalho pedagógico são necessárias [...]” (MERCADO, 1999, p.02).

E, a cada dia, o uso das tecnologias se faz imprescindível nas práticas pedagógicas. Sobre o objetivo do uso das tecnologias na educação, Mercado afirma que:

O objetivo de introduzir as novas tecnologias na escola é para fazer coisas novas e pedagogicamente importantes que não se pode realizar de outras maneiras. O aprendiz, utilizando metodologias adequadas, poderá utilizar essas tecnologias na integração de matérias estanques. A escola passa a ser um lugar mais interessante que prepararia o aluno para o seu futuro. A aprendizagem centra-se nas diferenças individuais e na capacitação do aluno para torná-lo um usuário independente da informação, capaz de usar vários tipos de fontes de informações. (MERCADO, 1999, p. 02)

Ainda, sobre o uso das tecnologias na educação, Mercado afirma que:

O fundamental é levar os professores a apropriarem criticamente essas tecnologias, descobrindo as possibilidades de utilização que colocam à disposição da aprendizagem do aluno, e favorecendo dessa forma o repensar do próprio ato de ensinar. (MERCADO, 1999, p.04)

Como se percebe, o uso das mídias e tecnologias deve auxiliar na aprendizagem e, para isso o educador precisa descobrir como as mesmas poderão contribuir para que as aulas sejam mais atrativas e contribuam para a formação dos educandos.

2.2 O Professor Frente Às Transformações Tecnológicas

O professor encontra-se num ambiente em que a educação passa por mudanças substanciais na prática docente. A globalização e a interdisciplinaridade buscam alcançar uma aprendizagem integrada e integral. As novas tecnologias apresentam-se como recursos facilitadores para produzir um ensino mais dinâmico e os professores são responsáveis para que a introdução das novas tecnologias na sala de aula se faça de forma eficiente e eficaz. Cabe ao professor sintonizar-se com a sua época tecnológica, utilizando adequadamente os recursos de acordo com o contexto.

As transformações tecnológicas e científicas refletem-se na vida social, atingindo as esferas econômicas, sociais, político-culturais e educacionais. Isso leva a sociedade a se questionar sobre a importância da escola e do educador.

Por isso, é necessário que a formação do professor seja continuada, começando nas instituições de formação inicial e se estendendo ao longo da vida profissional com práticas de atualização constante. Concomitante à formação inicial (formal), a formação contínua deve estender-se à escola.

O estudo, reflexão e aprofundamento teórico docente devem estar voltados à escola onde o professor exerce sua profissão. Ele deve ter o intuito de estudar, discutir e aprofundar as questões do ensino de aprendizagens, escolhendo lá os meios e os métodos adequados, sem desprezar nesse processo as parcerias com outras instituições de diferentes níveis, envolvendo-se com o uso da tecnologia da informação, atraindo seus alunos num método de inclusão digital, favorecendo por meio do uso dos computadores, aulas mais atrativas, mais interessantes.

2.3 O Computador Como Ferramenta Interativa

O computador como ferramenta interativa tem facilitado as tarefas do cotidiano, permitindo a comunicação áudio visual entre pessoas distantes, em tempo real e isso pode auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Com a inclusão das TICs no dia a dia, a sociedade mudou, as relações mudaram e a Educação, bem como os professores, tem que se adequar ao novo e mudar. É preciso estabelecer uma maior interação entre a escola e o seu espaço social.

A escola passa a poder assumir novos papéis neste ambiente onde a tecnologia encurta as distâncias, facilitando a integração social, combatendo a carência de sociabilidade nesta sociedade cada vez mais individualizada.

Segundo Ramos e Copolla (2008-2009),

O computador e a Internet enquanto ferramentas pedagógicas, quando bem utilizadas, poderão oferecer maior subsídio para uma nova postura na ação docente. Neste aspecto entende-se que os professores são sujeitos dos saberes e mediadores de toda ação pedagógica que ocorre no interior da escola, por esta razão, necessitam apropriarem-se das novas tecnologias, não apenas para motivar os alunos, mas para compreender o processo ativo e dinâmico que ocorre nessa interação entre o homem e a máquina. (RAMOS e COPOLLA, 2008-2009, p. 3)

Valente (2005, p.28) aponta a Internet como “um dos mais poderosos meios de troca de informação e de realização de ações cooperativas”. Ao contrário dos meios de

comunicação de massa, essa ferramenta possibilita uma interatividade entre professor e aluno mediada pela tecnologia.

3 FERRAMENTAS DE TI PARA CONSTRUÇÃO DE SITES/PORTAIS

Nas últimas décadas, o foco educativo deixou de ser exclusivamente de uma faixa etária que frequenta escolas e universidades. A esse público juntam-se todos os indivíduos que necessitam estar em contínua atualização no competitivo mercado de trabalho e/ou ativos na sociedade (ROLOFF, 2010).

Existe hoje diversas ferramentas disponíveis para a construção de sites/portais entre eles destacamos o Joomla, Wordpress, Blogger, Google Sites e Weebly.

O **Joomla** serve para gerenciar conteúdos controlando todo o trabalho em um website, beneficiando os usuários da internet, de forma a realizar grandes sites e aplicações. Segundo Gameleira (2006), “O Joomla é um sistema de administração de conteúdos (CMS – Content Manager System) que permite a publicação on-line de informações em sites na Internet ou intranet.” Neste sentido, o Joomla é um sistema de gerenciamento de conteúdos recomendado para desenvolver portais webs.

O **WordPress** é uma plataforma semântica de vanguarda para publicação pessoal, com foco na estética, nos Padrões Web e na usabilidade. Ao mesmo tempo é um software livre, gratuito e feito por você.

O **Blogger** é uma plataforma gratuita de blogs e que pertence a Google desde 2003. Atualmente é bem conhecido no mundo *web* por ser gratuito e operar dentro dos servidores da Google, além disso ele é bem procurado por iniciantes ou até por profissionais por ser bem fácil de navegar e administrar.

O **Google Sites** é um serviço gratuito de criação de sites oferecido pela empresa Google, onde você poderá criar um site pessoal ou para a sua empresa através de um painel de controle onde poderá criar páginas, inserir textos, imagens, documentos para download, vídeos do Youtube e *etc.*

O **Weebly** é um serviço de criação de sites em que qualquer pessoa pode fazer um site de forma gratuita, sem ter necessidade de aprender *HTML* ou *CSS*. Tudo é feito online, em português, sem ser necessário a instalação de nenhum software.

A próxima seção traz o detalhamento desta proposta e as ferramentas utilizadas.

4 DESENVOLVIMENTO

As ferramentas da Internet geram grande quantidade de informações aplicáveis no dia-a-dia possibilitando desta forma, agilidade nos processos das empresas, organizações e instituições. A Internet revolucionou a comunicação humana e estabeleceu a comunicação mediada por computador.

A proposta de estudar e pesquisar o tema: “Ferramentas de TI para auxiliar o professor em sala de aula”, visa um melhor aprimoramento da educação, por meio das ferramentas de Tecnologia da Informação que auxiliem o professor em sala de aula, bem como criar um portal *web* com estas ferramentas.

A utilização de tecnologias digitais na educação não deve ser apenas ilustrativa, pode ser transformadora, permitindo acessar um grande volume de informações, em diferentes formatos e compartilhá-las, propicia interagir com pessoas distantes e acompanhar em tempo real os acontecimentos em diversos locais do planeta (KAMPFF, 2006).

Na atual sociedade é necessário formar cidadãos com novas competências. O professor precisa ser capaz de gerenciar informações confiáveis, adequadas ao ensino e aprendizagem do educando. Para isso é preciso que o professor além de conhecer os recursos disponíveis, saiba vivenciá-los, utilizando as técnicas da informação e situações oportunas de aprendizagem. Isso pode fortalecer o ensino, criando atrativos, envolvendo o aluno nas mudanças necessárias em prol da educação com o auxílio das TICs.

O intuito desta seção é descrever as ferramentas de Tecnologias da Informação (T.I.) que foram utilizadas no desenvolvimento deste trabalho.

4.1 Weebly

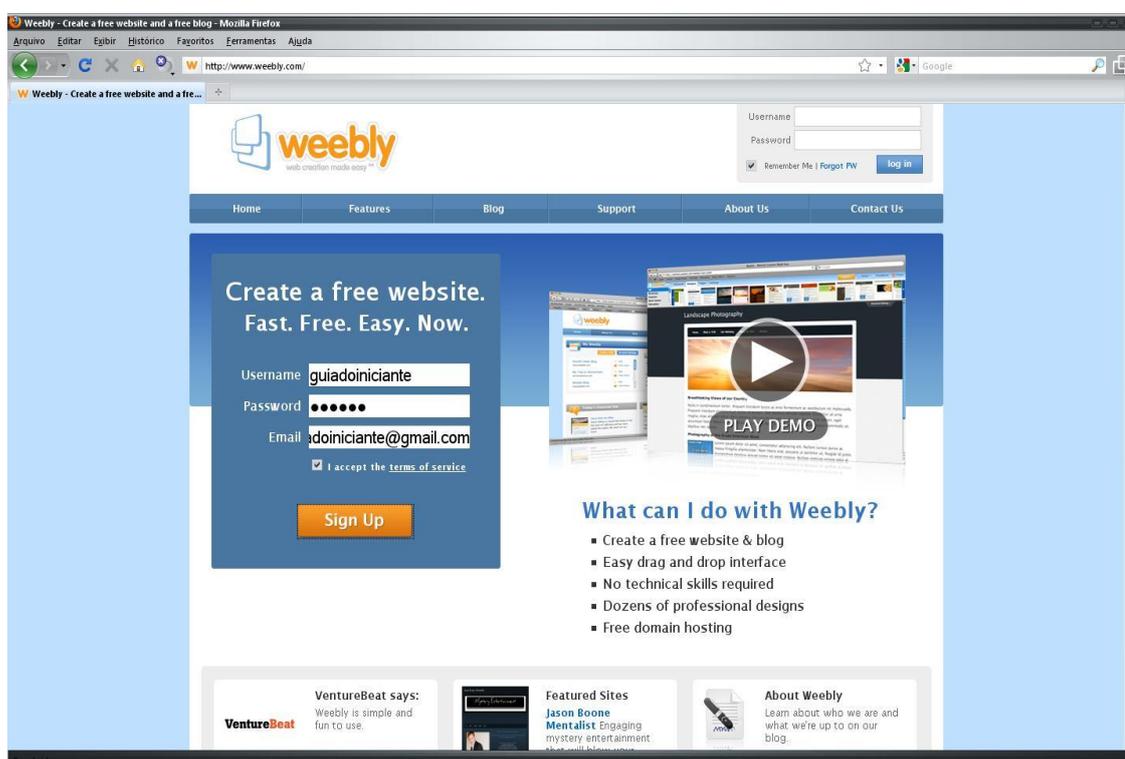
Weebly é um serviço gratuito, em português, para criar *sites* sem a necessidade de ter conhecimentos de *HyperText Markup Language* (HTML) e *Cascading Style Sheets* (CSS).. O serviço oferecido pelo Weebly é bem parecido com o *Webnode*, ou seja, não é preciso saber *webdesign* nem utilizar um programa para criar *site* porque tudo é feito *online* no seu navegador de Internet (SOUZA, 2014).

A grande vantagem de construtores de *site* como Weebly, Wix etc é o painel de controle *online* em português. Através dele é possível construir um *site*, utilizando apenas o navegador de Internet (Internet Explorer, Firefox, etc... (SOUZA, 2014).

No painel de controle do Weebly, Figura 1 é possível escolher e editar dezenas de *templates* gratuitos utilizar domínios próprios, criar quantas páginas quiser, fazer *blog*, colocar galerias de fotos, formulário de contato, vídeos do Youtube, músicas, jogos e muito mais (SOUZA, 2014).

O Weebly permite criar *sites* totalmente grátis com vários recursos essenciais, como mostra a Figura 1:

Figura 1 – Modelo de tela da Weebly



Fonte: EDGAR (2012).

A Figura 1 representa o 1º passo. Mostra a tela inicial com os campos para cadastro.

4.2 Descrição Do Portal

O Portal do Saber se encontra no seguinte endereço: <http://portaldosabertiohugo.weebly.com/> e foi estruturado para ser de fácil acesso. O professor pode escolher no *menu* de FERRAMENTAS, uma das opções: Alfabetização; Educação Especial; Educação Infantil; Matemática; Português; História e Geografia; Língua Estrangeira e Ferramentas Diversas. A ferramenta escolhida oferece recursos para ampliar os conteúdos propostos em sala de aula. Os *links* das ferramentas levam para páginas externas sem prejudicar o que o usuário está estudando. As ferramentas utilizadas são *free*, bem como os *softwares* para *download*.

O Portal do Saber foi modelado junto à Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Laser do município de Tio Hugo, com algumas ferramentas que os professores utilizam em sala de aula para aprimorar suas práticas. As ferramentas foram estudadas e colocadas no Portal para acesso direto ou *download* quando necessário. Isto resultou na estrutura, mostrada na Figura 2. Cabe salientar que a estrutura como as ferramentas não são estáticas e poderão ser incrementadas sempre que necessário.

Figura 2 – Estrutura do Portal do Saber



Fonte: desenvolvido pela autora

4.2.1 Estrutura de conteúdos

Os conteúdos estão disponíveis por área segundo as opções contidas no *menu* de ferramentas, tal como:

Opção 1 - ALFABETIZAÇÃO o usuário encontra as seguintes ferramentas:

- a) ABC do Sebran - <http://www.wartoft.nu/software/sebran/>
- b) Atividades Educativas - <http://www.atividadeseducativas.com.br/>
- c) Escola Games - <http://www.escolagames.com.br/>
- d) Hot Potatoes - <http://hot-potatoes.softonic.com.br/>
- e) Jogo das Palavras - <http://educarparacrescer.abril.com.br/grafia/index.shtml>

Opção 2 – EDUCAÇÃO INFANTIL O usuário encontra as seguintes ferramentas:

- a) Contos, fábulas e historinhas - <http://www.qdivertido.com.br/contos.php>
- b) Histórias Infantis - http://www.youtube.com/results?search_query=histC3%B3rias+infantil
- c) Jogos Educativos - <http://jogoseducativos.jogosja.com/>
- d) Jogos Educativos - www.smartkids.com.br/
- e) Mundinho da Criança - <http://www.mundinhodacrianca.net/2011/09/35-brincadeiras-educacao-infantil.html>

Opção 3 - EDUCAÇÃO ESPECIAL o usuário tem a opção de selecionar a seguinte ferramenta:

- a) Dicionário de Libras –
<http://www.dicionariolibras.com.br/website/index.asp?cod=124&idi=1&moe=6>

Opção 4 - MATEMÁTICA o usuário tem a opção de selecionar as seguintes ferramentas:

- a) Cruzadinha Matemática - <http://www.redescola.com.br/software/uamf4015+>

- b) Exercícios de Matemática – <http://www.exercicios-de-matematica.com/>
- c) Matemática Interativa – <http://www.matinterativa.com.br/>
- d) Calculadora – <http://www.calculadoraonline.com.br/>
- e) Racha Cuca - <http://rachacuca.com.br/>

Opção 5 - PORTUGUÊS o usuário tem a opção de selecionar as seguintes ferramentas:

- a) Dicionário Online - <http://www.dicio.com.br/>
- b) Portal Só Português - <http://www.soportugues.com.br/>
- c) Português - <http://www.portugues.com.br/>

Opção 6 - HISTÓRIA E GEOGRAFIA o usuário tem a opção de selecionar as seguintes ferramentas:

- a) Atlas Socioeconômico do Rio Grande Do Sul –
<http://www.seplag.rs.gov.br/atlas/default.asp>
- b) Brasil *Channel* - <http://www.brasilchannel.com.br/>
- c) Google *Earth* – <http://www.google.com/earth/index.html>
- d) Google *Maps* - <https://maps.google.com/maps?hl=pt-PT&tab=wl>
- e) Só Geografia – <http://www.sogeografia.com.br/>

Opção 7 - LÍNGUA ESTRANGEIRA o usuário encontra as seguintes ferramentas:

- a) Bussu – <http://www.busuu.com/pt>
- b) *Learn English Kids* - <http://learnenglishkids.britishcouncil.org/en/>
- c) *Web Línguas* – <http://www.weblinguas.com.br/>

Opção 8 - FERRAMENTAS DIVERSAS o usuário encontra as seguintes ferramentas:

- a) Audacity - <http://sourceforge.net/projects/audacity/?lang=pt>
- b) *CmapTools* - <http://cmaptools.softonic.com.br/>
- c) ETC - <http://www.nuted.ufrgs.br/etc2/>
- d) *Movie Maker* - <http://windows.microsoft.com/pt-br/windows/get-movie-maker-download>
- e) *Piktochart* - <http://piktochart.com/>
- f) *Toon Doo* - <http://www.toondoo.com/>

4.3 Layout Do Portal

Nessa seção são mostradas as interfaces do Portal do Saber. Observe na Figura 3, a tela principal do Portal do Saber.

Figura 3 – Tela Principal do Portal do Saber



Fonte: desenvolvido pela autora

A Figura 4 traz como exemplo o *menu* A Cidade, onde o usuário tem as opções de escolher os seguintes sub menus: símbolos oficiais, origem do nome, localização e hino municipal de Tio Hugo.

Figura 4 – Tela A Cidade do Portal do Saber



O MUNICÍPIO DE TIO HUGO LOCALIZA-SE AO NORTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, NO PLANALTO RIO-GRANDENSE. PERTENCE A REGIÃO DO ALTO DA SERRA DO BOTUCARÁI. TEM UMA ÁREA DE 111,40KM². TIO HUGO É CONHECIDO POR SEU IMPORTANTE E ESTRATÉGICO ENTRONCAMENTO RODOVIÁRIO, CAMINHOS QUE LIGAM A ESTRADA DA PRODUÇÃO AOS PRINCIPAIS POLOS DE DISTRIBUIÇÃO DO ESTADO E ATÉ MESMO DO PAÍS. PASSAM PELO MUNICÍPIO APROXIMADAMENTE 30 MIL VEÍCULOS POR DIA.

Fonte: desenvolvido pela autora

A Figura 5 traz como *menu* Secretaria de Educação, onde o usuário consegue acessar as opções de Equipe de Trabalho da SMECEL e também está disponível um sub menu contendo as 6 (seis) Escolas Municipais que existem na cidade.

Figura 5 – Tela Secretaria de Educação do Portal do Saber



A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Tio Hugo têm como princípio a formação de cidadãs e cidadãos portadores de consciência social, crítica, solidária e democrática, sendo composta pelos departamentos: - Ensino Fundamental e Infantil - Ensino Médio e Superior - Cultura - Turismo - Esporte e Lazer

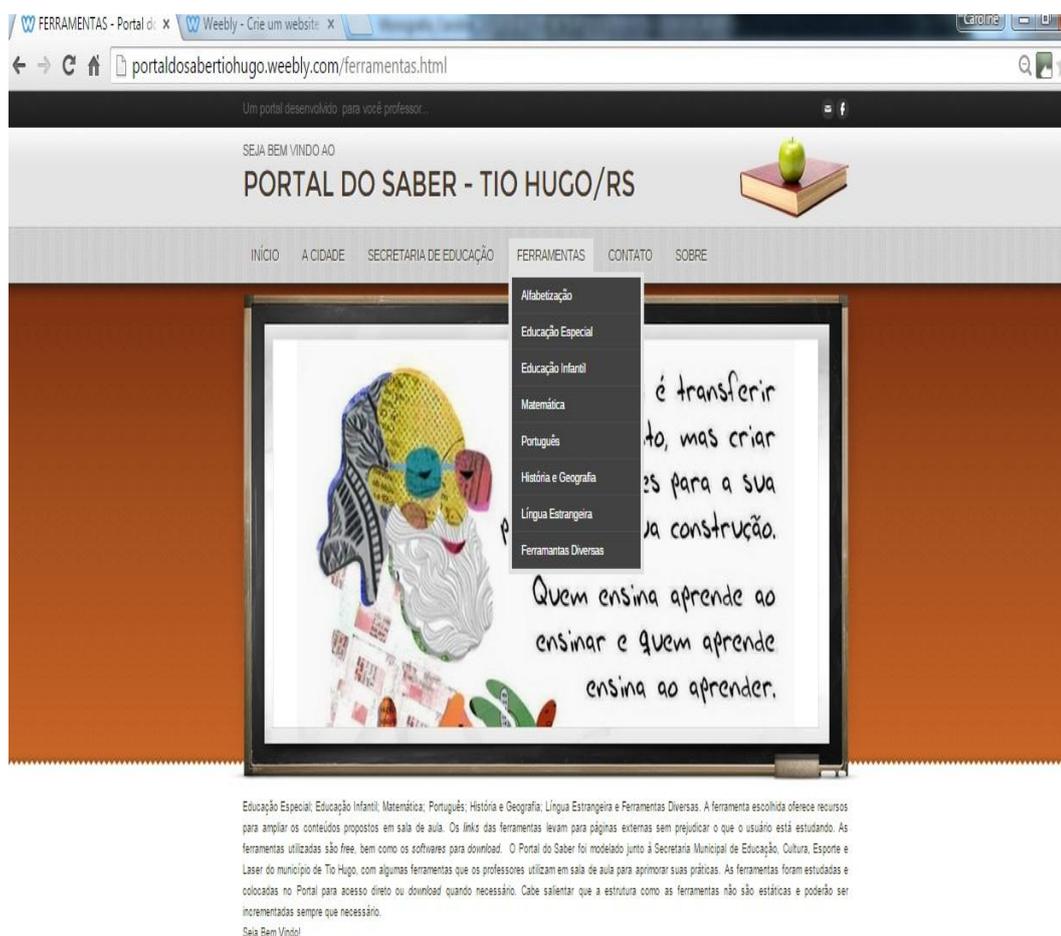
Expediente de segunda a sexta-feira
Manhã: 8horas às 12horas
Tarde: 13:30horas até as 17:30horas

Email: educacao@tinhunho.rs.gov.br

Fonte: desenvolvido pela autora

Encontra-se hoje na Internet uma enorme variedade de portais educacionais relacionados ao Portal do Saber. Alguns com conteúdos mais gerais e outros mais específicos, porém muitos deles não reúnem materiais que devem existir em um verdadeiro portal educacional. No Portal do Saber o internauta encontra todas as ferramentas cadastradas disponíveis e facilmente visualizadas. Todas as ferramentas são totalmente *free* como mostra na Figura 6 e 7.

Figura 6 – Tela Ferramentas Portal do Saber



Fonte: desenvolvido pela autora

Cabe salientar que mesmo os professores sem muito conhecimento ou os mais tímidos, na área da informática conseguem interagir através do Portal do Saber para melhor enriquecer a sua metodologia diária de aulas. A capacidade dos alunos de interagir com as tecnologias muitas vezes é mais avançada que seus professores. Eles, normalmente, têm a habilidade de entender a linguagem da *web*. Portanto, novas linguagens fazem já parte do seu dia a dia. Assim, a educação precisa acompanhar esta evolução.

Este portal foi desenvolvido essencialmente para o uso dos professores acostumados apenas com o quadro negro e giz, e que ainda resistem em utilizar todos os atrativos que a *web* oferece. Os recursos encontrados na rede permitem a melhoria do planejamento diário do professor tornando assim aulas mais atrativas com maior eficiência no desenvolvimento do saber.

Figura 7 – Tela Ferramentas Portal do Saber

Um portal desenvolvido para você professor...

SEJA BEM VINDO AO
PORTAL DO SABER - TIO HUGO/RS

INÍCIO A CIDADE SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FERRAMENTAS CONTATO SOBRE

Aqui você encontra algumas ferramentas de TI sobre o tema ALFABETIZAÇÃO

ABC do Sebran
Nunca é tarde para ensinar os alunos a se familiarizar com letras e números. O software contém fotos de Sebran da ABC coloridas, música agradável e jogos suaves ensinar letras, números, matemática simples e rudimentos de leitura. O ABC do Sebran é freeware e roda em Windows 2000, XP, Vista ou Windows 7. Clique [AQUI](#) para acessar a página.

Atividades Educativas
Clique [AQUI](#) para acessar a página.

Jogo das Palavras
Um game online para treinar as principais regras de grafia de Língua Portuguesa. Clique [AQUI](#) para acessar a página.

Fonte: desenvolvido pela autora

A Figura 8 mostra a opção Contato, onde o usuário tem a opção de entrar em contato com o administrador do Portal do Saber para dar sugestões ou mesmo solicitar informações.

Figura 8 – Formulário de Contato do Portal do Saber

The screenshot shows a web browser window with the URL `portaldosabertiohugo.weebly.com/contato.html`. The page header includes the text "Um portal desenvolvido para você professor..." and "SEJA BEM VINDO AO PORTAL DO SABER - TIO HUGO/RS" next to a logo of a green apple on a stack of books. A navigation menu contains links for "INÍCIO", "A CIDADE", "SECRETARIA DE EDUCAÇÃO", "FERRAMENTAS", "CONTATO", and "SOBRE". The main content area is titled "FORMULÁRIO DE CONTATO:" and contains the following fields:

- Nome * (split into "first" and "last" input boxes)
- Email *
- Comentário *

A "Submeter" button is located at the bottom of the form.

Fonte: desenvolvido pela autora

E por fim, a Figura 9 traz informações sobre a autora do Portal do Saber.

Figura 9 – Tela Sobre a autora do Portal do Saber



Fonte: desenvolvido pela autora

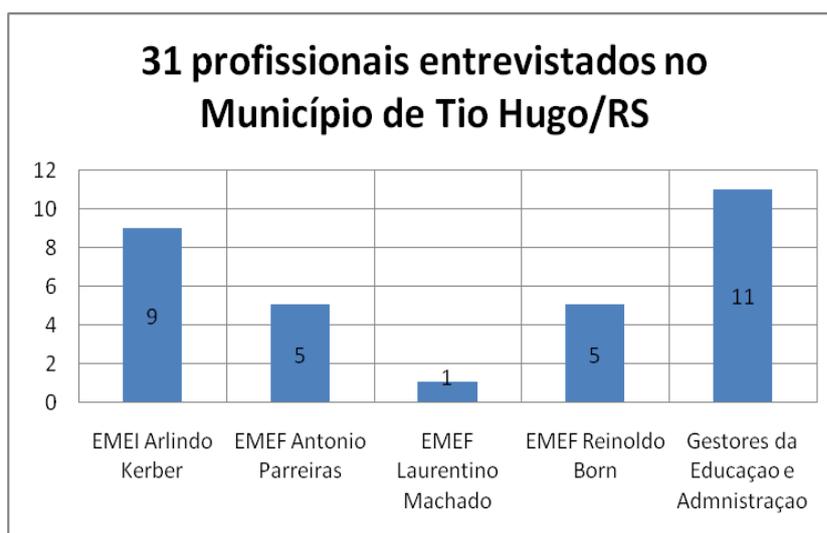
4.4 Testes E Discussão Dos Resultados

Para a realização de melhorias no Portal do Saber, foram realizados testes de usabilidade. A opinião dos usuários poderá constituir-se em uma ferramenta eficaz na melhoria de erros e outras sugestões de melhorias no *layout*.

A ferramenta utilizada para o teste encontra-se no APÊNDICE 1 e os resultados obtidos são descritos a seguir:

A primeira parte do questionário tratou sobre as informações gerais dos internautas, as quais se descrevem a seguir: foram realizados os testes com 31 profissionais da educação, dentre elas: Escola Municipal de Educação Infantil Arlindo Kerber; Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Parreiras; Escola Municipal de Ensino Fundamental Reinoldo Born; Escola Municipal de Ensino Fundamental Laurentino Machado e funcionários internos da Secretaria Municipal de Educação, conforme mostra o Gráfico 1. Nele consta o número de profissionais entrevistados por setor. Cabe destacar que a Equipe de Professores da Rede Municipal de Ensino tem hoje 48 professores nomeados.

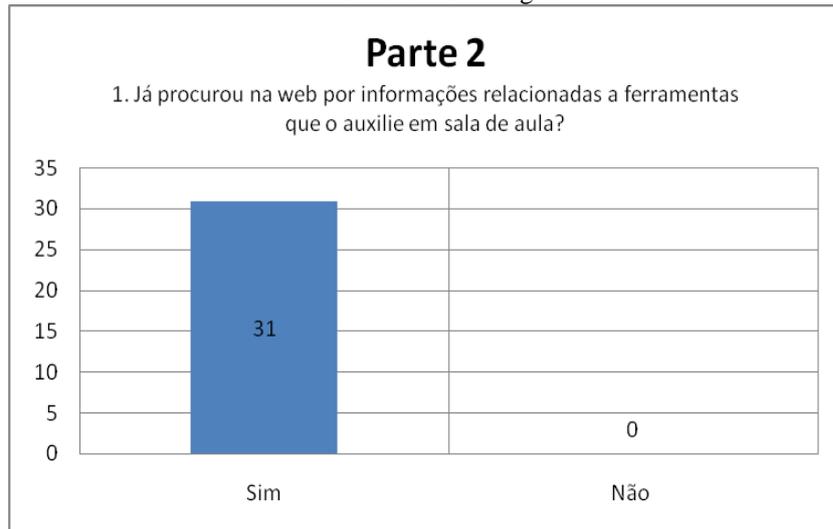
Gráfico 1 – Profissionais entrevistados no município de Tio Hugo



Fonte: autora

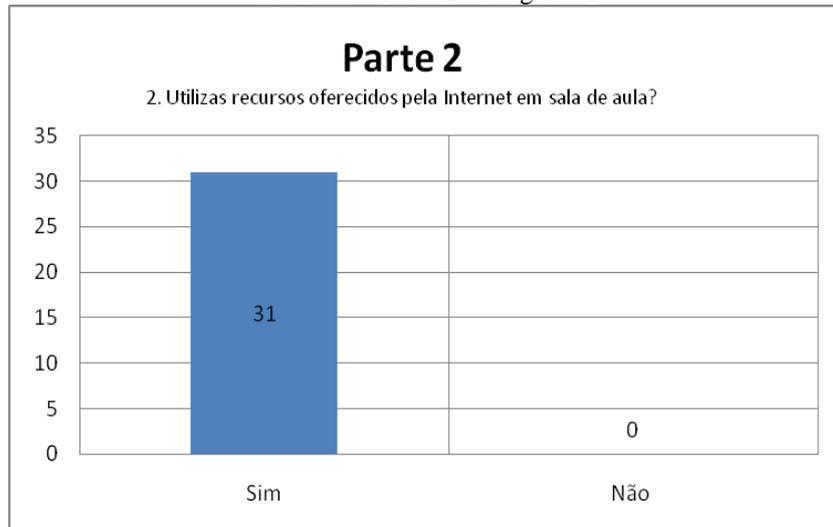
A segunda parte do questionário tratou do diagnóstico e caracterização dos internautas. Todos os 31 entrevistados responderam que já procuraram informações relacionadas às ferramentas que auxiliam em sala de aula, e também que utilizam algum tipo de recurso em sala de aula, como mostram os Gráficos 2 e 3.

Gráfico 2 – Parte 2 – Pergunta 1



Fonte: autora

Gráfico 3 – Parte 2 – Pergunta 2

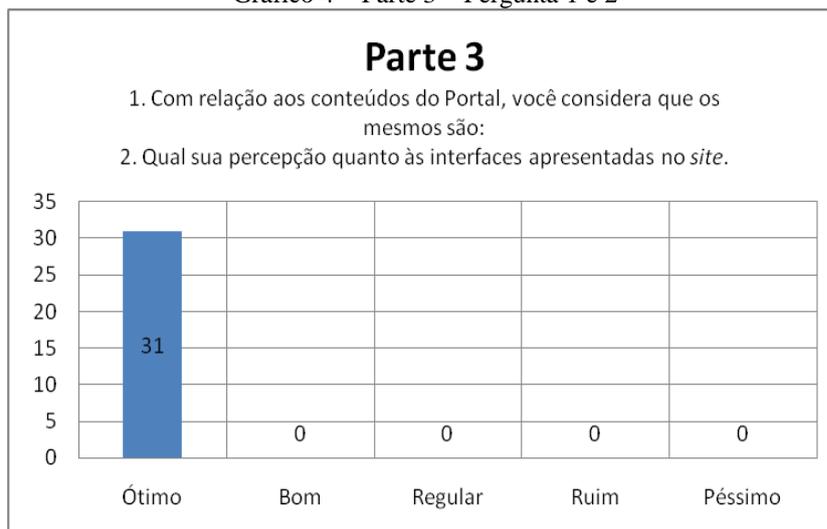


Fonte: autora

A terceira parte do questionário é sobre a análise do Portal: Foram feitas duas perguntas, uma sobre os conteúdos apresentados no portal e a segunda relativa à interface apresentada. As duas perguntas obtiveram ótimo como resultado.

O Gráfico 4 mostra os dados coletados da terceira parte do questionário.

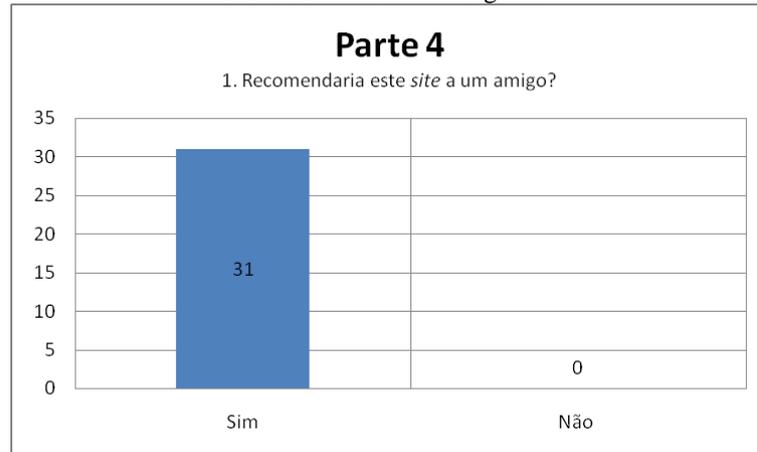
Gráfico 4 – Parte 3 – Pergunta 1 e 2



Fonte: autora

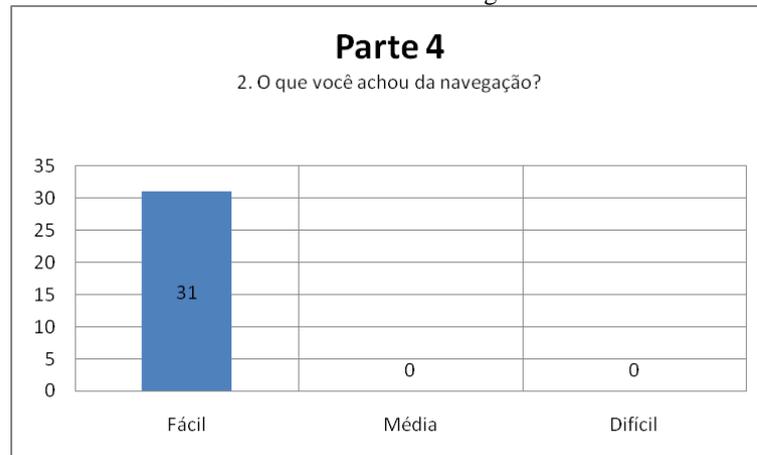
A quarta parte do questionário é sobre a satisfação do internauta. Esta parte foi realizada após o teste. A primeira pergunta foi se recomendaria o *site* a algum amigo. Todos os entrevistados responderam que sim. A justificativa é que o portal é uma ferramenta de fácil acesso e com conteúdos diversificados. Isso facilita a pesquisa para o professor e o auxilia na criação de estratégias de ensino. A segunda pergunta se referia à navegação e todos acharam a navegação fácil. A terceira pergunta foi sobre o *layout*. Todos responderam que o portal apresenta uma interface agradável. A quarta pergunta foi sobre o grau de dificuldade e as respostas apontaram para a opção fácil. Sobre o que mais gostou, na quinta pergunta, obteve-se as seguintes respostas: jogos para alfabetização; um *site* de fácil acesso, simplificado e que pode ajudar muito o professor no processo de ensino-aprendizagem. Na sexta pergunta, o que acrescentaria/mudaria no portal, a grande maioria sugeriu que fossem colocadas mais ferramentas com o passar do tempo. Isso já está planejado para o projeto. Foi solicitado também a criação de um *menu* com os projetos realizados em cada escola, para servir de exemplo para as demais escolas e professores. Os Gráficos 5, 6, 7 e 8 apresentam os dados coletados.

Gráfico 5 – Parte 4 – Pergunta 1



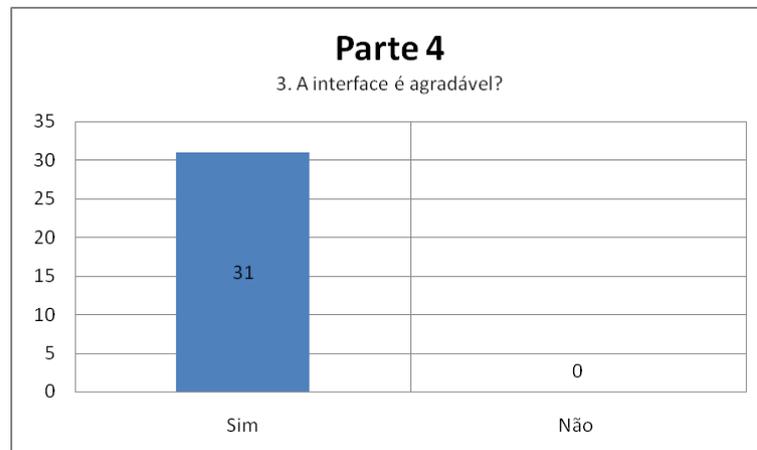
Fonte: autora

Gráfico 6 – Parte 4 – Pergunta 2



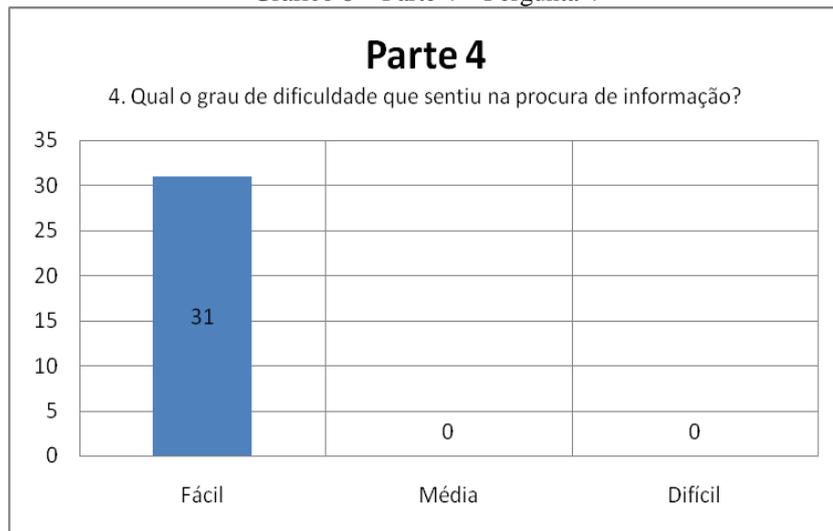
Fonte: autora

Gráfico 7 – Parte 4 – Pergunta 3



Fonte: autora

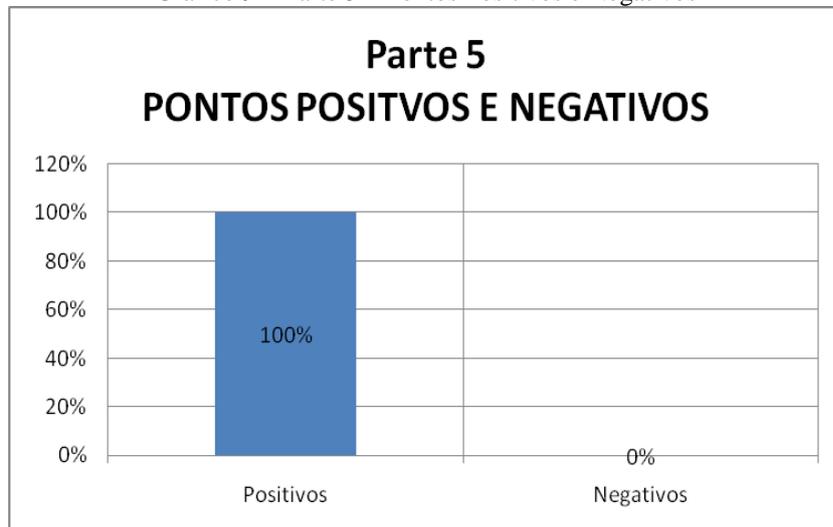
Gráfico 8 – Parte 4 – Pergunta 4



Fonte: autora

Na quinta parte, em relação aos pontos positivos e negativos do Portal do Saber, foram obtidas respostas com pontos positivos. Algumas são descritas a seguir: variedades de informações, diversidade de atividades, direcionamento para *links* educacionais, ambiente de fácil navegação, portal atrativo e dinâmico. Quanto aos pontos negativos houve 3 observações: incluir projetos escolares; incluir fotos e colocar atividades realizadas com os alunos. A autora não considerou essas observações como pontos negativos, mas como uma sugestão de alteração no Portal. O Gráfico 9 apresenta os números coletados.

Gráfico 9 – Parte 5 – Pontos Positivos e Negativos



Fonte: autora

Alguns depoimentos positivos foram recebidos via *e-mail* através do próprio *site*, onde internautas usaram o *menu* de formulário de contato, conforme mostram as Figuras 10 e 11.

Figura 10 – Tela de depoimentos recebidos via Portal do Saber

You've just received a new submission to your [Contact Form](#).

Submitted Information:

Nome

Délci Drehmer

Email

d.drehmer@bol.com.br

Comentário

Parabéns pelo site, bom para nossas pesquisas

Fonte: *e-mail* da autora

Figura 11: Tela de depoimentos recebidos via Portal do Saber+

You've just received a new submission to your [Contact Form](#).

Submitted Information:

Nome

Suzana Elisa Müller Kuhn

Email

pedagogico.th@gmail.com

Comentário

Querida Carol!

Me sinto muito feliz em falar contigo neste ambiente.

Quero te parabenizar pelo teu trabalho e site!!!

Ficou ótimo. PARABÉNS!!!

Sejas feliz...

Bjs,

Suzana

Fonte: *e-mail* autora

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Internet nos conduz a viver de forma diferente o espaço, o tempo, as relações sociais, a representação das identidades, os conhecimentos, o poder, as fronteiras, a legitimidade, a cidadania e a pesquisa, permitindo um novo modo de inserção na realidade social, política, econômica e cultural.

Assim, em uma sociedade de bases tecnológicas, com mudanças contínuas e em ritmo acelerado, não é mais possível ignorar as alterações que as tecnologias, principalmente as Tecnologias da Informação e da Comunicação, provocam na forma como as pessoas enxergam o mundo. Nem se pode desprezar o potencial pedagógico que tais tecnologias apresentam quando incorporadas à educação. Diante disso, apresentou-se uma nova abordagem, através de estudos e pesquisa baseados no tema: “O uso dos computadores na educação: Ferramentas de TI para auxiliar o professor em sala de aula”. Foram apresentadas no decorrer do trabalho, diversas ferramentas que podem proporcionar o desenvolvimento intelectual e social nos educandos. As tecnologias possibilitam uma diversidade de dispositivos de acesso às informações mais versáteis e ágeis do que a escola dispõe.

Esta pesquisa foi muito importante na formação acadêmica da autora, pois este assunto sempre despertou muito interesse. O uso de recursos oferecidos pelas TICs possibilitam inovações pedagógicas tornando o processo de ensino e aprendizagem mais agradável. É preciso canalizar o entusiasmo que os alunos têm pelas tecnologias digitais para alcançar objetivos educacionais.

A ferramenta se mostrou bastante positiva, pois os professores precisam ensinar práticas educativas associadas às tecnologias para aprimorar a construção do conhecimento na sala de aula. As respostas superaram as expectativas da autora. Cabe destacar que um profissional em sala de aula que usa as tecnologias digitais pode propor aulas mais dinâmicas com criatividade e inovação.

O desenvolvimento do Portal do Saber permitiu aprimorar o conhecimento a respeito do tema da pesquisa e servir de motivação para dar continuidade ao trabalho. O uso, dos recursos digitais, tem possibilitado novas estratégias pedagógicas inovando as metodologias de ensino. Isso facilita o processo de ensino e aprendizagem da geração digital.

REFERÊNCIAS

ABC do Sebran – Disponível em: <<http://www.wartoft.nu/software/sebran/>>. Acessado em 15 de maio de 2015.

ARAÚJO, R. S. de. **Contribuições da Metodologia WebQuest no Processo de letramento dos alunos nas séries iniciais no Ensino Fundamental**. In: MERCADO, L. P. L. (org.). **Vivências com Aprendizagem na Internet**. Maceió: Edufal, 2005.

Atividades Educativas – Disponível em: <<http://www.atividadeseducativas.com.br/>>. Acessado em 15 maio de 2015.

Atlas Socioeconômico do Rio Grande Do Sul – Disponível em: <<http://www.seplag.rs.gov.br/atlas/default.asp>>. Acessado em 15 de maio de 2015.

Audacity – Disponível em: <<http://sourceforge.net/projects/audacity/?lang=pt>>. Acessado em 02 de junho de 2015.

Brasil Channel – Disponível em: <<http://www.brasilchannel.com.br/>>. Acessado em 16 de maio de 2015.

Bussu – Disponível em: <<http://www.busuu.com/pt>>. Acessado em 16 de maio de 2015.

Calculadora – Disponível em: <<http://www.calculadoraonline.com.br/>>. Acessado em 16 de maio de 2015.

CELESTINO, M. R. **A formação de professores e a sociedade moderna**. Dialogia. São Paulo, v.5, p.73-80, 2006.

CmapTools – Disponível em: <<http://cmaptools.softonic.com.br/>>. Acessado em junho de 2015.

Contos, fábulas e historinhas – Disponível em:<<http://www.qdivertido.com.br/contos.php>>. Acessado em 01 junho de 2015.

Cruzadinha Matemática – Disponível em: <<http://www.redescola.com.br/software/uamf4015/uamf4015.swf>>. Acessado em 16 de maio de 2015.

DIAS, N. M. de F. **O uso das novas tecnologias na formação de professores**. Anais CHIP 2008. Disponível em: <http://www.julioaraujo.com/chip/usodasnovastecnologias.pdf> Acesso em: 15 de fev. de 2015.

DIAS, N. M. de F. **Ambientes virtuais de aprendizagem – Uma Metodologia para avaliação de software**. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de pós-graduação em engenharia de produção - Florianópolis, 2003. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/84931/224826.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 18 de fev. de 2015.

Dicionário de Libras – Disponível em <<http://www.dicionariolibras.com.br/website/index.asp?cod=124&idi=1&moe=6>>. Acessado em 16 de maio de 2015.

Dicionário Online – Disponível em: <<http://www.dicio.com.br/>>. Acessado em 16 de maio de 2015.

EDGAR, F. **Criando um site com o Weebly**. Blog do Professor Felipe Edgar, 2012. Disponível em: <https://felipeedgar.wordpress.com/2012/05/30/criando-um-site-com-o-weebly/>. Acesso em 05 de abr. de 2015.

Escola Games – Disponível em: <<http://www.escolagames.com.br/>>. Acessado em 21 de maio de 2015.

ETC – Disponível em: <<http://www.nuted.ufrgs.br/etc2/>>. Acessado em 01 de junho de 2015.

Exercícios de Matemática – Disponível em: <<http://www.exercicios-de-matematica.com/>>. Acessado em 17 de maio de 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FUGIMOT, S. M. A.; ALTOÉ, A. **O computador na escola: Professor de educação Básica e sua Prática Pedagógica**. Universidade Estadual de Maringá, 2009. Disponível em: http://www.ppe.uem.br/publicacoes/seminario_ppe_2009_2010/pdf/2009/21.pdf Acesso em 20 de fev. de 2015.

GONZAGA JUNIOR, E. L. **Gestão da Informação e do Conhecimento**. 3. ed. — Curitiba: IESDE Brasil S.A. , 2009. 240 p.

Google Earth – Disponível em: < <http://www.google.com/earth/index.html>>. Acessado em maio de 2015.

Google Maps – Disponível em: < <https://maps.google.com/maps?hl=pt-PT&tab=wl>>. Acessado em 18 de maio de 2015.

Histórias Infantis – Disponível em: <http://www.youtube.com/results?search_query=hist%C3%B3rias+infantil>. Acessado em 02 de junho de 2015.

Hot Potatoes – Disponível em: <<http://hot-potatoes.softonic.com.br/>>. Acessado em 02 de junho de 2015.

Jogo das Palavras – Disponível em:<<http://educarparacrescer.abril.com.br/grafia/index.shtml>>. Acessado em 20 de abril de 2015.

Jogos Educativos – Disponível em: <<http://jogoseducativos.jogosja.com/>>. Acessado em 02 de junho de 2015.

Jogos Educativos – Disponível em: <www.smartkids.com.br/>. Acessado em 03 de junho de 2015.

Learn English Kids – Disponível em: <<http://learnenglishkids.britishcouncil.org/en/>>. Acessado em 25 de maio de 2015.

Matemática Interativa – Disponível em: <<http://www.matinterativa.com.br/>>. Acessado em 23 de junho de 2015.

MERCADO, L. P. **Formação Continuada de Professores e Novas Tecnologias**. Maceió: Edufal, 1999.

MORAN, J. M. **As mídias na educação**. Texto do meu livro **Desafios na Comunicação Pessoal**. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007, p. 162-166. Disponível em http://www.eca.usp.br/prof/moran/midias_educ.htm Acesso em: 21 de Fe. De 2015.

Movie Maker – Disponível em: <<http://windows.microsoft.com/pt-br/windows/get-movie-maker-download>>. Acessado em 01 de junho de 2015.

Mundinho da Criança – Disponível em:<<http://www.mundinhodacrianca.net/2011/09/35-brincadeiras-educacao-infantil.html>>. Acessado em 26 de maio de 2015.

PAIVA, V. M. de O. **Ambientes virtuais de aprendizagem**: Implicações epistemológicas. Educação em Revista. Belo Horizonte, v.26. n.03. p.353-370. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edur/v26n3/v26n3a18>. Acesso em 06 de abr. de 2015.

Piktochart – Disponível em: <<http://piktochart.com/>>. Acessado em 01 de junho de 2015.

Portal Só Português – Disponível em: <<http://www.soportugues.com.br/>>. Acessado em 16 de maio de 2015.

Português – Disponível em: <<http://www.portugues.com.br/>>. Acessado em 16 de maio de 2015.

Racha Cuca – Disponível em: <<http://rachacuca.com.br/>>. Acessado em 16 de maio de 2015.

RAMOS, M.; COPOLLA, N. C. **O uso do computador e da Internet como ferramenta pedagógica**, 2008-2009. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2551-8.pdf>. Aceso em 15 de fev. de 2015.

SANTOS, E. O. **Ambientes virtuais de aprendizagem**: Por autorias livres, plurais e gratuitas. Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 11, n. 18, p. 425-435, jul./dez. 2002. Disponível em: <http://www.ppgeduc.com/revistadafaeaba/antiores/numero18.pdf#page=182>. Acesso em 18 de fev. de 2015.

Só Geografia – Disponível em: <<http://www.sogeografia.com.br/>>. Acessado em 17 de maio de 2015.

SOUZA, M. **Weebly - fazer um site grátis online em português**, 2014. Disponível em: <http://www.criarsitegratis.net/weebly-fazer-um-site-gratis-online-em-portugues>. Acesso em 25 de fev. de 2015.

Toon Doo – Disponível em: <<http://www.toondoo.com/>>. Acessado em 02 de junho de 2015.

VALENTE, J. A. **O computador na sociedade do conhecimento**. Núcleo de Informática Aplicada a Educação. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP, 1999. Disponível em: <http://www.fe.unb.br/catedraunescoead/areas/menu/publicacoes/livros-de-interesse-na-area-de-tics-na-educacao/o-computador-na-sociedade-do-conhecimento>. Acesso em 20 de fev. de 2015

VALENTE, J. A. **Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador: o papel do computador no processo ensino aprendizagem**. In: ALMEIDA, M. E. B. de; MORAN, J. M. (Org.). Integração das tecnologias na educação: salto para o futuro. Brasília: Ministério da Educação, p.22-31, 2005.

Web Línguas – Disponível em: < <http://www.weblinguas.com.br/>>. Acessado em 18 de maio de 2015.

APÊNDICE 1

QUESTIONÁRIO

Por favor, utilize alguns minutos do seu tempo para responder as perguntas deste questionário.

Sua participação é muito importante para o aprimoramento do **Portal do Saber**.

Atenção: Não estou testando você, mas sim o **Portal do Saber**!

PARTE 1 - INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O INTERNAUTA

Grau de instrução:

() Superior _____

() Pós Graduação _____

Profissão: _____

Parte 2 - ANTES DO TESTE (diagnóstico e caracterização)

1. Já procurou na *web* por informações relacionadas a ferramentas que o auxiliem em sala de aula?

() Sim

() Não

2. Utiliza recursos oferecidos pela Internet em sala de aula?

() Sim

() Não

PARTE 3 – ANÁLISE DO PORTAL

1. Com relação aos conteúdos do Portal, você considera que os mesmos são:

() Ótimo

() Bom

() Regular

() Ruim

() Péssimo

2. Qual sua percepção quanto às interfaces apresentadas no *site*.

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

PARTE 4 - APÓS O TESTE (satisfação)

1. Recomendaria este *site* a um amigo?

- Sim
- Não

Por quê? _____

2. O que você achou da navegação?

- Fácil
- Média
- Difícil

3. A interface é agradável?

- Sim
- Não

4. Qual o grau de dificuldade que sentiu na procura de informação?

- Fácil
- Média
- Difícil

5. O que gostou mais? _____

6. O que acrescentaria/mudaria a este Portal? _____

PARTE 5 – PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

Cite 2 pontos positivos encontrados no PORTAL

1º: _____

2º: _____

Cite 2 pontos negativos encontrados no PORTAL

1º: _____

2º: _____

Muito obrigado por sua colaboração!

Suas sugestões serão **muito úteis** para o aprimoramento do Portal do Saber.